



Foto: Fábio Gelape Faleiro

Planta da cultivar BRS Minimaracujá Roxo (BRS MJ) com frutos maduros.

Recomendações técnicas – Sistema de produção

A princípio, o sistema de produção da cultivar BRS Minimaracujá Roxo (BRS MJ) de *P. edulis* Sims segue as recomendações técnicas do maracujazeiro-azedo comercial quanto às exigências edafoclimáticas, de preparo e correção do solo, de irrigação e de adubações de formação e produção. Entretanto, informações obtidas em áreas experimentais e em unidades demonstrativas mostram que alguns ajustes no sistema de produção podem ser realizados para aumentar a produtividade:

1. Plantio em espaldeira com três a seis fios de arame, permitindo melhor distribuição da planta e maior produção nos ramos secundários. O cultivo em latadas também pode ser feito.
2. O espaçamento entre linhas depende do uso ou não do trator e da bitola. O espaçamento recomendado entre plantas é de 0,5 m a 1 m. Trata-se de um espaçamento adensado, se comparado ao espaçamento entre plantas de 2 m a 5 m utilizado no cultivo do maracujazeiro azedo.
3. Devido à suscetibilidade a doenças foliares, ácaros e insetos, o produtor deve ter atenção especial ao controle fitossanitário em áreas com grande pressão de inóculo de doenças e altas populações de artrópodes.
4. Os frutos devem ser colhidos quando apresentarem coloração arroxeada, sendo necessário efetuar a colheita em intervalos semanais ou a cada dois dias. Recomenda-se o uso de embalagens especiais para evitar o murchamento dos frutos devido à perda de água, além de agregar valor e melhorar o preço de venda pelo produtor.

Reserva de sementes e mudas

<https://www.embrapa.br/cultivar/maracuja>

Mais informações sobre a cultivar

<https://www.cpac.embrapa.br/lancamentominimaracujaroxo/>

Pesquisadores responsáveis pelas informações

Fábio Gelape Faleiro
Nilton Tadeu Vilela Junqueira
Ana Maria Costa

Equipe técnica

Equipe técnica dos projetos Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares e Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC.

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa Postal 08223 CEP 73310-970, Planaltina, DF
(61) 3388-9898 Fax: (61) 3388-9879
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Dezembro/2019

Tiragem: 200 exemplares
Designer gráfico: Wellington Cavalcanti

CGPE 15635

Cultivar de
minimaracujazeiro
roxo (*Passiflora edulis*
Sims) para o mercado
de frutas especiais de
alto valor agregado
e fruticultura
ornamental

BRS MJ



BRS Minimaracujá Roxo



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Origem da cultivar

A cultivar BRS Minimarcujá Roxo (BRS MJ) foi obtida por meio do melhoramento genético convencional visando ao aumento de produtividade, à melhoria de características físicas e químicas dos frutos e à menor dependência da polinização manual. O desempenho agrônomo em diferentes sistemas de produção (espaldeira e latada) foi avaliado na Embrapa Cerrados (DF), em outras áreas de Cerrado do Planalto Central e em plantações comerciais de Planaltina de Goiás (GO), da região de Campinas (SP) e em Canoinhas (SC). A cultivar foi registrada (RNC Nº 36579 de 27/04/2017) e protegida (SNPC Certificado Nº 20170199 de 26/07/2017) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Diferencial de mercado

Esta cultivar apresenta-se como uma nova opção para os fruticultores, sendo destinada ao mercado de frutas especiais de alto valor agregado e uso na fruticultura ornamental. Trata-se de um maracujá pequeno, roxo e com polpa adocicada, permitindo o consumo in natura da polpa. Esse tipo de maracujá é altamente aceito por consumidores de diferentes regiões do Brasil e do exterior, principalmente na Europa, América do Norte e Austrália. É uma boa opção para fruticultores altamente tecnicados, com acesso a mercados exigentes. Também pode ser cultivada por pequenos produtores e



Foto: Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Folhas, botões florais, frutos verdes e maduros da cultivar BRS Minimarcujá Roxo (BRS MJ).

na agricultura praticada em sítios, chácaras e ambiente urbano. As principais características da cultivar são a produtividade, a qualidade física e química dos frutos e a menor dependência da polinização manual, por ter flores com androginóforo curto (permitindo a polinização por insetos pequenos) e autocompatibilidade.

Características da cultivar

Possui flores pequenas, com diâmetro entre 3 cm e 5 cm, de antese matutina, permanecendo abertas durante o período da tarde, dependendo das condições climáticas. Apresenta comprimento do androginóforo curto (0,5 cm a 1,0 cm), o que permite a polinização por pequenos insetos. A taxa de vingamento das flores é muito alta por se tratar de uma cultivar autocompatível, diferentemente das demais cultivares da espécie *Passiflora edulis* Sims. Os frutos, quando maduros, têm coloração roxa; arredondados, pequenos, com massa média aproximada de 40 g. Apresentam polpa alaranjada escura, menor acidez e sólidos solúveis totais que podem variar entre 13° Brix e 15° Brix e râtio na faixa de 3,3, o que indica boa qualidade sensorial da polpa para consumo in natura ou para preparo de suco.

Nas condições do Distrito Federal, a planta tem comportamento anual em cultivos abertos com alta pressão de inóculo de doenças. Em plantios adensados, tem produzido em torno de 10 t/ha/ano com polinização natural e sem controle químico de pragas e doenças. Dependendo das condições de manejo da cultura, de adubação adequada e do controle das pragas e das doenças e em espaçamento adensado, a cultivar pode atingir produtividades maiores e alcançar maior tempo de produção no campo.



Foto: Fábio Gelape Faleiro

Planta da cultivar BRS Minimarcujá Roxo (BRS MJ) com 3 meses de idade já emitindo flores.

Região de adaptação

Há indicadores da adaptação da cultivar nas regiões do Cerrado e Sul-Sudeste. Porém, é importante que o produtor analise o desempenho agrônomo da cultivar na sua região antes de aumentar o investimento e a área plantada. O plantio pode ser feito no final da época chuvosa ou na época seca (quando irrigado) e em diferentes tipos de solo. Não se recomenda o cultivo em áreas sujeitas a geadas e ao excesso de umidade. A cultivar melhorada tem maior nível de tolerância às principais doenças foliares que a população original de melhoramento, mas apresenta suscetibilidade principalmente à virose, à antracnose, à bacteriose e à fusariose. O nível de resistência a doenças da cultivar tem sido inferior ao das cultivares de maracujazeiro-azedo lançadas pela Embrapa. Pode também ser atacada por percevejos que provocam murchas, deformações e endurecimento de frutos. Para conviver melhor com essas doenças, é recomendado o uso da tecnologia do “mudão”, em que as mudas são conduzidas em ambiente protegido até atingirem a altura de 1,0 m a 1,5 m, quando então podem ser levadas ao campo.



Foto: Fábio Gelape Faleiro

Planta da cultivar BRS Minimarcujá Roxo (BRS MJ) com 5 meses de idade com vários frutos no ramo primário, evidenciando a precocidade e alta taxa de vingamento das flores e frutos.